



Pedra Agroindustrial S/A



Observervador

Ano XXXVI Nº 426 16.agosto.2007

Safra 2007 na Pedra Agroindustrial



Confira o boletim parcial da safra:

Usina da Pedra	Usina Buriti	Usina Ibirá
Período: 23/4 a 15/8: 115 dias	Período: 16/4 a 15/8: 122 dias	Período: 2/5 a 15/8: 105 dias
Moagem: 2.273.306 toneladas	Moagem: 1.095.858 toneladas	Moagem: 652.497 toneladas
Açúcar: 1.969.193 sacas	Alcool: 91.965.000 litros	Açúcar: 842.463 sacas
Alcool: 117.477.000 litros		Alcool: 26.692.000 litros

A Pedra Agroindustrial S.A. está ultrapassando a metade desta safra, e uma certeza se impõe: realmente uma safra nunca é igual à outra e, ainda que haja algumas coincidências, 2007 está se mostrando um ano totalmente atípico para o setor, devido principalmente a incidência de chuvas acima da média em maio e julho, nada comum na Região, que alteraram consideravelmente o andamento da safra.

Em todas as regiões do estado de São Paulo, até meados de agosto, a produtividade agrícola (tonelada de cana por hectare), está variando de 1,5% a 7,5% a menos que a safra 2006. Na Pedra, Buriti e Ibirá, a variação negativa é ao redor de 8%. A concentração de sacarose na cana colhida - ATR, também está inferior, principalmente, na região de Ribeirão Preto. Na Pedra Agroindustrial, apenas a Buriti está com o ATR superior a 2006.

Nesta safra, a Pedra Agroindustrial está moendo mais cana crua. São canas próprias e de fornecedores que também estão se equipando para fazer frente à proposta de redução das queimadas. Em 2007, na Pedra Agroindustrial, das 5.031.374 toneladas a serem cortadas 2.220.000 toneladas serão de cana crua, ou seja, 44,2%.

Adversidades climáticas e produção excessiva gerando oscilação no preço são características da atividade agrícola. Juntos, esses fatores estão levando o setor sucroalcooleiro a viver um momento desfavorável nesta safra, porém a médio e longo prazo, o setor continua com boas perspectivas.



Na Usina Buriti, o ATR - Açúcar Total Recuperável, nunca esteve tão alto: de última colocada entre as três Usinas em 2006, está em 1º lugar até 1º de agosto/2007, com 130,6kg de ATR, contra 128,3kg na mesma data em 2006, lembrando que na safra 2007 já choveu 246,3mm contra apenas 47,4mm na safra 2006.

Saiba

O término da moagem está previsto para novembro, na seguinte ordem:

Usina da Pedra: dia 11

Usina Ibirá: dia 15

Usina Buriti: dia 24

Na Usina Ipê, a colheita deve terminar dia 20.

Depósito de sementes em novas instalações

O depósito para armazenagem de sementes está em novas instalações, na sede da Fazenda da Pedra, onde se localiza o viveiro que produz mudas de espécies arbóreas nativas para serem plantadas nas APPs - Áreas de Preservação Permanente da Empresa.

O ambiente tem iluminação e temperatura adequadas para a conservação e estocagem das sementes.

Até então, as sementes eram coletadas conforme a

necessidade. Agora será possível coletar uma quantidade e variedade maior, já que as coletas ficaram mais frequentes e o local de armazenagem mais adequado.

O viveiro produzirá 100 mil mudas de aproximadamente 80 espécies arbóreas nativas.



Leonardo Lucas, Thiago Naves e Antônio da Costa trabalham no viveiro e são responsáveis pela coleta, seleção, conservação e plantio das sementes

Crescimento e queda dos preços

O Setor Sucroalcooleiro passa por um período de grande crescimento, com a expansão e construção de novas usinas.

O álcool combustível ou etanol, hoje reconhecido como energia limpa e renovável, características altamente benéficas ao meio ambiente, principalmente quando comparado aos combustíveis não renováveis, como gasolina e gás, foi a boa notícia que trouxe para o setor novos investimentos, muito superiores à média dos últimos anos.

A produção de 2007 será 12% superior a safra passada, devido à expansão das usinas e a entrada em operação de alguns dos novos projetos. Porém, como o mercado internacional de etanol ainda não converteu suas intenções de consumo em compras reais, ocorre uma oferta maior do que o consumo, jogando para baixo os preços que, nos últimos seis meses, caíram 30%.

O mesmo ocorreu com o preço do açúcar que, no mercado internacional, se desvalorizou em 32% nos últimos 12 meses, refletindo automaticamente no preço do mercado interno.

Com isso, estima-se que o crescimento do setor, anunciado para os próximos anos, sofrerá redução, porque alguns projetos não serão concretizados nos prazos previstos.

Portanto, a aparente incoerência entre as notícias sobre crescimento do setor e a acentuada queda dos preços deve servir como alerta para entendermos a realidade da indústria sucroalcooleira, que é muito sensível às variações de produção, e passa por um momento de excesso de oferta. Essa fase exigirá de todos uma atenção redobrada com os custos de produção, bem como um empenho constante na busca de maior produtividade e melhora da qualidade dos produtos.

José Márcio Cavalheiro,
gerente Divisão Administrativa



Alunos da Esalq visitam área ambiental

Alunos da disciplina de Biodiversidade do curso de pós-graduação da Escola Superior de Agronomia "Luiz de Queiroz" - ESALQ, Piracicaba, vieram conhecer as atividades da Pedra Agroindustrial relativas a questões ambientais, restauração de APPs - Áreas de Preservação Permanente e manejo da Reserva Legal.

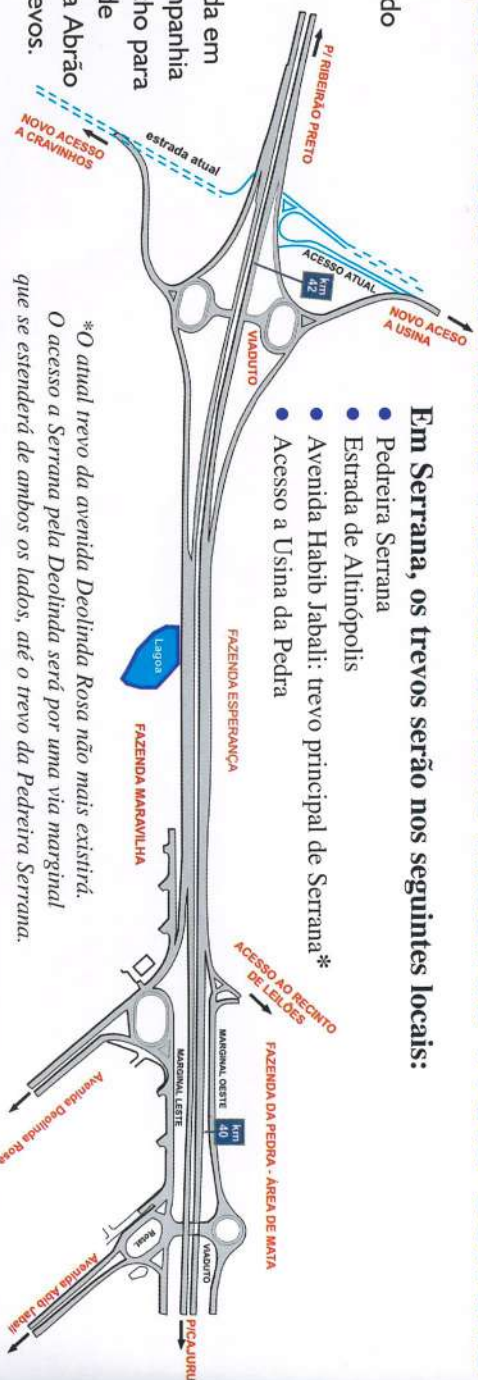
Com eles estava o professor Paulo Y. Kageyama, colaborador do Ministério do Meio Ambiente. Lais de Carvalho Hanada, agrônoma e ex-aluna da ESALQ e Rafael Dasse, ambos da área de Planejamento e Controle Ambiental, receberam e levaram os visitantes para conhecer o viveiro de mudas, depósito de sementes nativas e uma área restaurada na Fazenda Transvaal.

SAIBA

Duplicação da rodovia Abrão Assed: trecho Ribeirão Preto-Serrana

A duplicação da rodovia está sendo feita num ritmo acelerado e o prazo final é março de 2008.

A obra foi dividida em lotes e cada companhia atua em um trecho para agilizar. Depois de concluída, a nova Abrão Assed terá 10 trevos.



Em Serrana, os trevos serão nos seguintes locais:

- Pedreira Serrana
- Estrada de Altinópolis
- Avenida Habbib Jabali: trevo principal de Serrana*
- Acesso a Ussina da Pedra

*O atual trevo da avenida Deolinda Rosa não mais existirá.

O acesso a Serrana pela Deolinda será por uma via marginal que se estenderá de ambos os lados, até o trevo da Pedreira Serrana.

Expediente

Observador - Publicação Mensal de circulação interna das Usinas da Pedra, Buriti, Jirã e Ipê. Criada em novembro de 1970. REDAÇÃO, EDIÇÃO: Dagna Cavalheiro Machado. MTh17.092. DIAGRAMAÇÃO: Sheila Cristina Guimarães. IMPRESSÃO: SÃO FRANCISCO GRÁFICA. CORESPONDÊNCIA: Cx. Postal 02, Serrana. CEP: 14150-000. FONE: (16) 3987-9000. Tiragem: 5000 exemplares. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. AUTORIZADA REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS CITANDO A FONTE. JORNALOBSEVADOR@USPEDRA.COM.BR

Observador • 16 agosto 2007

PPR 2007. Novos recordes poderão ser alcançados

Comparado na lei federal nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000, o Programa de Participação nos Resultados - PPR foi implantado na Pedra Agroindustrial em 1999 e continua em 2007, quando novos recordes poderão ser alcançados.

O Programa já é amplamente conhecido e vem se confirmando como um importante instrumento de reconhecimento da contínua melhoria na qualidade e eficiência da Empresa, estimulando a participação dos funcionários na busca de melhores resultados.

O funcionamento é simples: são estabelecidas metas para serem alcançadas durante a safra. Se essas metas forem atingidas, os funcionários recebem um prêmio, em forma de remuneração, pela participação. As metas para a safra 2007 foram definidas e divulgadas e foram mantidos os mesmos Fatores de Avaliação para todas as Unidades.

QUEM PARTICIPA:

- Todos os empregados ativos em 12 de fevereiro de 2008 e os que forem dispensados sem justa causa.
- Os satristas de 2007, que cumpriram integralmente o contrato de trabalho, respeitando-se os critérios de proporcionalidade.

O prêmio do PPR é resultado do trabalho e da ação de todos os funcionários. Dedicção, empenho, assiduidade são algumas das ferramentas decisivas e indispensáveis para se alcançar o prêmio.

Confira nas tabelas abaixo os resultados do PPR acumulados até 31 de julho

USINA DA PEDRA	Índices	Grupo 1	Grupo 2
1- Eficiência Industrial	86,4 %	67,00 %	93,00 %
2- Absenteísmo do Trabalhador Rural	6,42 %	5,00 %	7,50 %
3- Terra na Cana	4,9	10,00 %	14,00 %
4- Rendimento Energético Colhedoras	1,1880	7,00 %	8,00 %
5- Rendimento Energético Transporte Cana	65,371	8,40 %	11,90 %
Total		97,40 %	134,40 %

USINA BURITI	Índices	Grupo 1	Grupo 2
1- Eficiência Industrial	87,7 %	60,00 %	84,00 %
2- Absenteísmo do Trabalhador Rural	7,57 %	4,00 %	5,00 %
3- Terra na Cana	5,0	16,10 %	22,50 %
4- Rendimento Energético Colhedoras	0,9680	0,00 %	0,00 %
5- Rendimento Energético Transporte Cana	59,675	8,40 %	11,90 %
Total		88,50 %	123,40 %

USINA IBIRÁ	Índices	Grupo 1	Grupo 2
1- Eficiência Industrial	84,6 %	13,00 %	19,00 %
2- Absenteísmo do Trabalhador Rural	7,45 %	4,00 %	5,00 %
3- Terra na Cana	4,6	16,10 %	22,50 %
4- Rendimento Energético Colhedoras	0,9300	0,00 %	0,00 %
5- Rendimento Energético Transporte Cana	57,704	8,40 %	11,90 %
Total		41,50 %	58,40 %

USINA IPÊ	Índices	Grupo 1	Grupo 2
1- Eficiência Industrial	87,1 %	53,00 %	74,00 %
2- Absenteísmo do Trabalhador Rural	14,05 %	0,00 %	0,00 %
Total		53,00 %	74,00 %

Na Ipê, o PPR avalia inicialmente os fatores Absenteísmo e Eficiência Industrial, que será apurada mediante a média do resultado da Eficiência na Pedra e Buriti, que contabilizam a participação de funcionários da Usina Ipê no seu resultado.

Melhorias nos acessos às vicinais

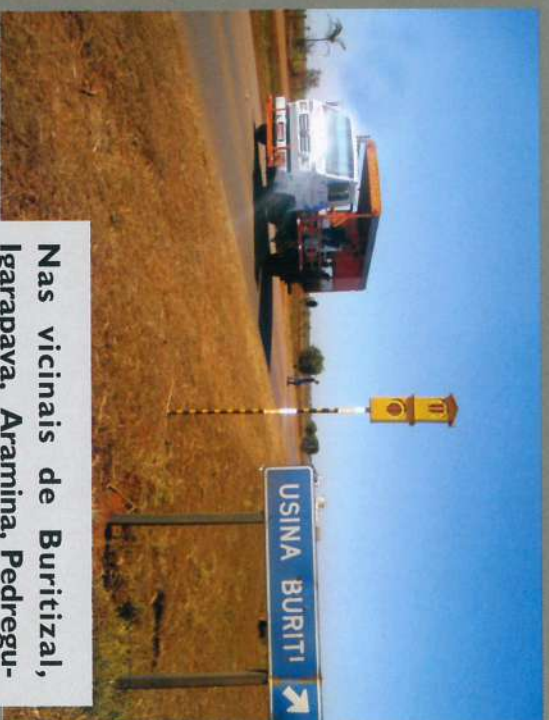
A Pedra Agroindustrial está investindo na melhoria dos acessos às estradas vicinais, utilizadas principalmente para o transporte de cana e vinhaça.

O projeto priorizou inicialmente as estradas e saídas de caminhões para pistas vicinais, rodovias e estradas mestras que oferecem maior risco de colisão.

Os usuários já estão

se beneficiando das melhorias realizadas, tais como, abertura de pista de aceleração e desaceleração, melhoria na sinalização, instalação de sinal luminoso giratório nas rotatórias de acesso às Usinas, melhoria no pavimento, redefinição de rotas e trajetos, buscando pontos com mais espaço e visibilidade.

Essas melhorias foram realizadas em vicinais de Serrana, Santa Rosa de Viterbo, Cajuru, Serra Azul e Cravinhos, com todos os custos assumidos pela Pedra Agroindustrial.



Nas vicinais de Buritizal, Igarapava, Aramina, Pedregulho, Jeriquara, Ituverava, usadas como acesso a Usina Buriti, além dessas melhorias, foram instalados "olhos de gato", através de parceria com as Prefeituras.

SEGURANÇA



Vicinal Serrana/Brodowski, entrada à Fazenda Laranjeira e outras.

USINA IPÊ

Ambulatório de Saúde Ocupacional em novas instalações

Para melhor atender os funcionários, o Ambulatório de Saúde Ocupacional da Usina Ipê está funcionando em novas instalações, na Rua Santa Maria, 557 fundos, em Nova Independência. É neste Ambulatório que são feitos os exames Admissionais, Periódicos e Demissionais de todos os funcionários. Além do Médico do Trabalho, Dr. Marcos Geraldo Mantega e da técnica em enfermagem, Márcia Regina Hilário Felix, também trabalha neste local a assistente social Beatriz Rodrigues Xavier.



Beatriz Xavier, assistente social, Dr. Marcos Mantega e Márcia Felix, enfermeira

ATENDIMENTO UNIMED EM NOVA INDEPENDÊNCIA



O Ambulatório da Ipê está sendo provisoriamente utilizado pela UNIMED para atendimento médico dos funcionários e dependentes residentes em Nova Independência. As consultas podem ser agendadas no próprio Ambulatório ou pelo telefone (18) 3744-1203. O atendimento é realizado todas quintas-feiras, das 16h às 19h.

Sistema de apoio no campo

A exemplo das Usinas da Pedra, Buriti e Ibirá, a Ipê também tem esse serviço que conta com a presença de um profissional habilitado durante toda a jornada de trabalho e um veículo equipado com os dispositivos básicos para atendimento e remoção de vítimas, tais como, maca, materiais para primeiro socorro e imobilização, e rádio comunicador.



Bruno Liario de Oliveira, técnico em enfermagem é o responsável pelo atendimento no campo

Continuam os investimentos na capacitação e aperfeiçoamento dos funcionários

A qualificação e aperfeiçoamento de funcionários continua sendo uma das prioridades da Pedra Agroindustrial. Só neste ano, já foram investidos mais de R\$ 558 mil, totalizando 69.273 horas/participação em treinamentos direcionados a funcionários das áreas agrícola, industrial e administrativa, desenvolvidos nas Unidades Pedra, Buriti, Ibirá e Ipê.



Na Ibirá, o Programa aconteceu em junho e na Buriti em julho.

Participaram os rurícolas que ainda não haviam feito o treinamento nos anos anteriores.

PROGRAMA CANA LIMPA

Este programa vem sendo realizado na Pedra Agroindustrial há alguns anos. Realizado em parceria com o SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, ele é direcionado aos funcionários que trabalham no corte manual e os assuntos tratados relacionam-se a origem e cultivo da cana-de-açúcar, orientações técnicas sobre procedimentos de colheita, uso adequado das ferramentas de trabalho e EPIs, normas de segurança e políticas de preservação do meio ambiente.

Assim preparados, os trabalhadores passam a reconhecer a importância dessa atividade e sua representatividade econômica, social e pessoal para a Empresa, a comunidade e para o País.

Para Valdemar Firmino, líder de Colheita e Corte Manual e para o agrônomo Emanuel de Lima Correa, os treinamentos melhoraram a qualidade do serviço. O trabalho está sendo mais bem feito e isto é motivo de orgulho para todo profissional.



"O curso foi muito bom porque aprendemos coisas novas e interessantes, como os diferentes tipos de cana."
Luiz Antônio Cláudio, da T. 8 - Ibirá



IBIRÁ



BURITI



PEDRA

Ponto forte das auditorias: o envolvimento e comprometimento dos funcionários juntamente com a equipe que compõe o Sistema de Qualidade da Pedra Agroindustrial

Auditorias apontam melhorias

Os resultados das auditorias realizadas em julho nas Usinas Ibirá, Buriti e Pedra foram motivos de satisfação para os funcionários e para a Empresa. Foi tudo muito tranquilo. É sabido que as auditorias representam uma oportunidade de melhoria nos procedimentos e resultam em melhores controles para a fabricação de produtos mais seguros.

Foi gratificante quando os auditores BSI Brasil destacaram como pontos fortes das Usinas, o envolvimento e comprometimento dos funcionários, todos muito conscientes de seu papel no processo produtivo, indicando que a Empresa está cada vez mais alinhada com os conceitos de qualidade e satisfação do cliente.

Esse destaque foi, sem dúvida, a maior satisfação das equipes sempre preocupadas em alcançar melhores resultados e encarar os desafios necessários para dar aos clientes a plena satisfação da qualidade dos produtos.

Usina Ibirá: soluções simples e criativas no refeitório

A melhoria das condições de trabalho já é rotina na Empresa e o fornecimento de refeições, dentro da área industrial, foi outro importante passo neste sentido, lembrando que os demais setores tem o auxílio alimentício concedido através do Vale Alimentação.

O grande volume de marmitas gerado a cada refeição, estava comprometendo a ordem, arrumação e limpeza nos refeitórios. A partir de agosto, a Usina Ibirá adotou o compactador para o descarte de marmitas, uma solução criativa e funcional que certamente será adotada nas outras unidades.

O compactador foi idealizado pelo gerente industrial, José Rômulo L. Gomes e executado por Marcelo L. Ferreira, líder da Oficina Mecânica e os funcionários José Benedito de Oliveira, Luiz Fernando Paschoalim e Amarildo G. Vieira.



Marcelo, José, Luiz e Amarildo executaram o projeto do compactador

O processo de inclusão na Pedra Agroindustrial ganha novos integrantes

A inclusão de Pessoas Portadoras de Deficiências - PPDs, já vem ocorrendo na Empresa há muitos anos. Para continuar o processo, em 2004 a Empresa firmou convênio com o SENAI e foram elaborados o levantamento e cadastro dos deficientes em Serrana, cursos de capacitação para funcionários e membros da comunidade, levantamento dos postos de trabalho e sensibilização dos funcionários dentro da Empresa.

A etapa seguinte foi a capacitação dos PPDs, iniciada com o curso profissionalizante Auxiliar Administrativo, realizado pelo próprio SENAI. Três alunos que completaram o curso, já estão trabalhando na Empresa: Leandro Moura, na Administração de Pessoal, Eduardo Ramirez, no Arquivo e Papelaria e Alberto dos Santos, no Recrutamento e Seleção.

Para facilitar a integração e adaptação desses funcionários, o SENAI disponibilizou a intérprete de Libras - Língua Brasileira de Sinais, Angélica Gontijo. Eles foram bem recebidos pelos demais funcionários, e todos estão bastante empenhados para que o programa de inclusão tenha o sucesso esperado. Claudinei Nogueira, gerente administrativo de Recursos Humanos informou que estão previstos a realização de novos cursos de capacitação. *“É a contribuição da Pedra Agroindustrial para a inclusão dos PPDs de forma digna no concorrido mercado de trabalho”,* afirmou Claudinei.



Leandro, Eduardo e Alberto com os colegas no RH

Seguro de Vida e Auxílio Funeral para todos os funcionários

O Programa de Seguro de Vida em Grupo, administrado pela Empresa, passou a ser atendido pela Sul América Seguros.

O Programa continua contemplando o atendimento 24 horas para o Serviço Funeral.

NÃO ESQUEÇA

Para utilizar o Serviço Funeral ligue **0800 725 4642** e tenha em mãos:

- CPF do funcionário titular
- CNPJ da Empresa: 71.304.687/0001-05

ATENÇÃO

Mudou? Casou? Nasceu?

Comunique ao DRH. A atualização de seus dados é importante para o seu cadastro na Empresa e para atendimento do Programa Seguro de Vida em Grupo.

Caxumba não é grave, mas exige cuidados

O noticiário dos últimos dias alertou para um surto de caxumba na Região

Trata-se de uma doença provocada por vírus, muito freqüente nas crianças e costuma não se repetir, assim como Sarampo ou Rubéola, mas há casos de muitos adolescentes e jovens pela segunda vez. Vímas da doença, porque não receberam a vacina, ou a receberam com um ano de idade e não fizeram a dose de reforço.

Febre baixa, mal-estar e dores no corpo, são os primeiros sintomas. Cerca de dois dias depois aparecem inchaços na parótida, glândula abaixo das orelhas, com dor para mastigação. Os sintomas desaparecem de sete a dez dias.

A transmissão ocorre pela saliva eliminada pelos espirros, tosse e objetos de uso compartilhado como copos, talheres, madeiras. Três a quatro dias antes de aparecer os sintomas, já pode ocorrer a transmissão da doença.

O medo em relação à caxumba está na “descida” da doença para os testículos ou ovários, podendo comprometer a fertilidade futura. O vírus também pode atacar o nervo auditivo, provocando surdez.

Na maioria dos casos, o curso da doença, geralmente é benigno, mas são necessários alguns cuidados, como repouso, boa alimentação e ingestão de muito líquido.

Boa alimentação para Qualidade de Vida

Boa nutrição é fundamental para o equilíbrio físico e mental do ser humano. O acompanhamento profissional de um nutricionista é importante para a indicação de uma dieta personalizada conforme as particularidades de cada pessoa: horário de trabalho, atividade física, objetivos, limitações...

FAÇA COMO ELE

Carlos Manoel de Freitas é operador de máquinas na Usina da Pedra. Como não praticava exercícios e não cuidava da alimentação, engordou 50 quilos em dois anos. Insatisfeito, em fevereiro de 2007, agendou uma consulta com a nutricionista da Empresa, que elaborou um plano alimentar e fez o acompanhamento nutricional. Com a mudança dos hábitos alimentares e caminhadas de aproximadamente 1h20min, cinco dias da semana, Carlos já perdeu 30 quilos.



A nutricionista Carla Gonçalves atende na Usina da Pedra, todas às terças-feiras, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h, na Medicina do Trabalho - Indústria, ramal 9089

COMUNICADO

A Farmácia Unimed-Ribeirão Preto mudou de endereço

Agora é na **Avenida Independência, 1889**, acima da Avenida Nove de Julho, próximo ao supermercado Pão de Açúcar. Fone: (16) 3913.9333

Horário de atendimento: segunda à sexta: 8h30 às 19h e aos sábados, das 8h30 às 13h. Medicamentos só com apresentação da Receita Médica e Carteirinha.



Genéricos, sim!

Pega ao seu médico que receita genéricos. São mais baratos e fazem o mesmo efeito.



Cuidado com o estresse
Mais vale chegar atrasado neste mundo... do que adiantado no outro.

Arquivo Observador

► REFLEXÃO

O QUE CADA UM POSSUI

Um rico resolveu presentear um pobre por seu aniversário e ironicamente mandou preparar uma bandeja cheia de lixo e sujeiras.

Na presença de todos, entregou o presente, que foi recebido com alegria pelo aniversariante.

O aniversariante gentilmente agradeceu e pediu que ele aguardasse um instante, pois

gostaria de retribuir a gentileza.

Jogou fora o lixo, lavou a bandeja, encheu-a de flores, e devolveu-a com um cartão, onde dizia: “Cada um dá o que possui”.

Assim, não se entristeça com a “ignorância” das pessoas. Não perca sua serenidade. A raiva faz mal à saúde, o rancor estraga o fígado e a mágoa envenena o coração. “Guardar ressentimentos é como tomar veneno e esperar que a outra pessoa morra”.



Vem aí
Projeto Mulher 2007

Um programa especialmente preparado para todas as funcionárias da Pedra Agroindustrial

Super-Férias no clima do Pan 2007



Enquanto aconteciam os jogos Pan-americanos 2007 no Rio de Janeiro, no DPS, em Serrana, cerca de 250 crianças e adolescentes participavam das atividades esportivas e recreativas do Super-Férias.

As equipes receberam nomes dos países participantes do Pan e disputaram diversas modalidades como: Mini handbol, Tênis de mesa, Mini basquetebol, Beisebol, Badminton, Xadrez, Futsal, Mini vôlei. A novidade desse ano foi o Flagbol, uma espécie de futebol americano sem contato físico. No final, todos os participantes receberam medalha de participação.



O Super-Férias foi novamente um super-programa para as férias



Carpa campeã em Torneios de Futebol em Barra do Garças

O time de futebol da Carpa - Barra do Garças - MT, formado por funcionários e ex-funcionários, terminou 2006 com o título de campeão da 2ª Copa dos Fazendeiros e repetiu a façanha em 2007, sagrando-se campeão da 1ª Copa Sindicato Rural do Garças. A final, disputada com o Rancho do Vale, uma equipe forte da Região, foi decidida nos pênaltis.

A comemoração do título, no Chapéu de Palha da Constança, contou com a presença dos organizadores e da diretoria e membros do Sindicato Rural que ajudaram a realizar os jogos.

O destaque da equipe é Vanzinho, Gilvan de Jesus Matos, artilheiro do campeonato com 7 gols. Segundo Silvano Moraes, funcionário da Carpa, "o garoto já foi indicado para fazer um teste no Barra do Garças Futebol Clube, que este ano participou das Copas do Brasil e São Paulo de Juniores e atualmente disputa o campeonato Matogrossense".



Da direita para esquerda, em Pé- Lendro, Bola, Vanzinho, Camim, Marcelo, Gildemar, Manso (técnico)- Agachados- Claudinho Massagista, Fabricio, Zé Boca de Lata, Ainton, Tiãozinho, Funça e Nil

Jogos Inter-Turmas

Futsal, Truco Duplas, Dominó e Sinuca

Inscrições: Jogos de Mesa - no DPS, até 24 de agosto
Futsal com os Líderes de Equipe Agrícola

Não fique de fora!
Mostre seu talento.
Participe!

Usina Ipê na festa da Creche

A Usina Ipê novamente participou da festa em prol da Creche Municipal Nosso Senhor do Bonfim, em Nova Independência, dia 21 de julho. A festa já é tradição na cidade e para a coordenadora da Creche, Maria Viana Guerra, “a contribuição da Ipê garantiu a renda que foi destinada a melhorias no atendimento as crianças, incluindo a compra de mobiliário, berços, mesas, guarda-roupas e colchões”.



Fundação Cultural de Serrana Incentivo da Pedra Agroindustrial para muitos projetos

A Fundação Cultural de Serrana, é uma das entidades que recebe o incentivo da Pedra Agroindustrial através da Lei Rouanet. Foram destinados R\$ 127.268,06 que estão sendo utilizados na implantação e manutenção de cursos e oficinas artesanais como: pintura a óleo, macramê, pintura em madeira, tricô, digicromia, bordado, crochê, bijuteria, boneca de lã e escultura em argila.

Esta iniciativa está permitindo o acesso de crianças, adolescentes à cultura e lazer em projetos que criem oportunidades e desenvolvam talentos.

Crochê e Pintura a óleo: Com média de 15 alunos em cada turma, os cursos e todo o material utilizado é gratuito.



Pedra Agroindustrial e Fundação Cultural de Serrana: Parceria que tem história

A Fundação Cultural de Serrana foi criada em maio de 1998. Na época, não tinha sede própria e funcionava na Prefeitura junto com o Departamento de Educação. Em março do ano seguinte, a Usina da Pedra fez a doação do prédio do antigo cinema de 714m² no valor de R\$ 125 mil onde funciona hoje a Fundação.

Reunião do Conselho Curador Pedro Dias Correia e Rinaldo Capitelli, funcionários da Usina da Pedra fazem parte do Conselho. Rinaldo é o presidente e Pedro Dias é o representante das Usinas de Açúcar e Alcool do Município.



Projeto Jovem Arte e Cidadania de Cravinhos, recebe doação da Usina da Pedra

A Empresa destina parte de seu Imposto de Renda para os Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente de cidades da Região. Em Cravinhos, a doação de R\$ 15.000,00 está contribuindo para a execução do Projeto Jovem Arte e Cidadania, que atende 40 jovens, visando dar-lhes a oportunidade para desenvolverem suas potencialidades e tornarem-se pessoas responsáveis e comprometidas como cidadãos.

O Projeto oferece atendimento nas áreas de Serviço Social, Psicologia e Pedagogia, Cursos de Capacitação Profissional, Oficinas de Teatro e Dança de Rua, visitas culturais e ecológicas, atividades esportivas e grupos de reflexão.

☞ **O recurso financeiro doado**

pela Pedra Agroindustrial possibilitou a continuidade dos trabalhos com as famílias atendidas no Centro de Referência da Assistência Social. O Projeto está formando cidadãos, favorecendo auto-estima, inclusão social e, acima de tudo, fortalecendo os laços familiares. ☞

Fátima Aparecida Silva Mello, diretora - Secretária Municipal de Assistência Social, Cravinhos.